

Imigração: os planos portugueses

O ministro da Administração Interna define três grandes objectivos a desenvolver na área da imigração durante a presidência portuguesa da União Europeia.

Desde logo, a tentativa de abrir o espaço Schengen aos últimos 10 países que aderiram à UE, antecipando esse prazo em quase um ano.

“Nós gostaríamos muito que durante a nossa presidência fosse declarada a liberdade de circulação para os novos Estados-membros. Havia um problema técnico muito complicado com a criação do sistema de informação Schengen, Portugal desenvolveu uma aplicação própria, tecnicamente considerada viável e no próximo dia 3 e 4 será decidido no Conselho Europeu se sim ou não avançados com essa solução que permitiria não adiar para finais de 2008 o acesso à liberdade de circulação, como é um compromisso político da UE e como corresponde à vontade política dos novos Estados-membros”, disse.

Ainda na área da imigração, António Costa já tem também planos para a organização de duas conferências internacionais durante a Presidência portuguesa.

“Vamos realizar em Julho uma conferência de alto nível para debater duas iniciativas que a Comissão vai apresentar: uma directiva sobre a imigração para território europeu de pessoas altamente qualificadas e outra directiva sobre canais de imigração legal. Finalmente, vamos organizar uma Cimeira a nível ministerial Euromed, os países da UE com os 10 países do Mediterrâneo”, disse.

A presidência portuguesa da UE é no segundo semestre de 2007.

In *Renascença*
21-11-2006